

## Caderno de Provas

CCS 28 – NF

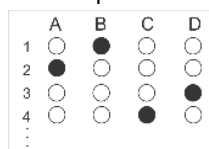
MOTORISTA DE AMBULÂNCIA

Edital Nº. 001/2023 –  
Prefeitura / Câmaras Municipais do Seridó/RN

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica transparente de tinta azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala de provas, entregue a **Folha de Respostas** ao fiscal.
- Ao retirar-se definitivamente da sala de provas, antes de decorridas três horas do início das provas, deverá entregar também o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 5 (cinco) questões de Matemática e 15 (quinze) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	10 questões	30 pontos
Matemática	05 questões	10 pontos
Conhecimentos específicos	15 questões	60 pontos
<b>TOTAL DA PROVA</b>	<b>30 questões</b>	<b>100 pontos</b>

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA**

**As questões de 01 a 10 referem-se ao texto abaixo.**

**Aos 93 anos, Maria Albino faz doces para acolher pessoas**

Anna Jailma

É, em Timbaúba dos Batistas, cidade da região Seridó do Rio Grande do Norte, referência no bordado, que reside Maria de Lourdes dos Santos, conhecida como “Maria Albino”, uma alegre doceira que nunca vendeu doces. Aos 93 anos de idade, Maria de Lourdes, desde a adolescência, tem o doce como uma forma de acolher pessoas e, hoje, de trazer para si as melhores lembranças da sua juventude.

Maria morava com seus pais e irmãos no Sítio Pitombeira, município de Serra Negra do Norte. Entre as suas tarefas, estavam o trabalho de tirar ração para o gado e colher feijão no roçado. Mas, no caminho, entre o roçado e a casa da família, estavam os cajueiros frondosos, de frutas cheirosas, que encantavam Maria na sua adolescência.

A menina Maria parava no tempo, debaixo do cajueiro. Ela apanhava as frutas e, em casa, fazia doces, que logo fizeram sucesso entre as pessoas que visitavam sua casa todas as noites, para conversar na calçada. Era comum que, apesar de não ter energia elétrica, as pessoas visitassem os vizinhos para uma prosa, com a luz de lamparina e do céu estrelado. “Eu passava pelos cajueiros, apanhava para fazer doce e pra gente comer a noite, na calçada. Era muita gente que ia lá para casa à noite, a juventude toda. Eu fazia os doces para receber as pessoas. Nunca vendi. Até hoje faço para presentear quem gosto”, diz sorrindo Dona Maria Albino.

Os anos passaram, Maria Albino se casou e foi morar em Timbaúba dos Batistas. Não voltou mais ao sítio Pitombeira, mas a forma que encontra de manter viva essas lembranças é continuar fazendo doces para acolher pessoas em volta. Doce de goiaba, mamão com coco, doce de leite, ou seus preferidos, doce de caju e caju ameixa estão sempre disponíveis na mesa de Maria Albino.

Até seus 90 anos, Maria também fazia chouriço, tradicional doce do Seridó, que utiliza sangue e banha de porco, rapadura, castanha de caju, especiarias como canela, cravo, gengibre, erva-doce, e pimenta-do-reino, além de outros ingredientes. O chouriço precisa ficar no fogo, em média até 6 horas, e Maria Albino fazia o doce, que para ela “não tem nada de trabalhoso”.

Hoje, ela ainda assa castanha, mas é para fazer também seu bolo de batata doce, que é servido no tradicional café da tarde. “Gosto de cozinhar, de receber pessoas com muita comida, minha mãe já era assim”, diz ela.

Mãe de sete filhos, Maria diz que “perdeu a conta” de quantos netos e bisnetos já tem. Ela conta sua história de afeto com o fazer e oferecer doces para os descendentes como forma de preservar suas raízes e reviver suas memórias. “Quando estou fazendo doce, lembro desse tempo bom, quando era mocinha. Fazer doce é tudo pra mim, e o especial é o de caju, porque tudo começou com ele”, conclui.

Sobre ter tanta saúde e disposição aos 93 anos, Maria atribui ao fato de alimentar-se de produtos naturais, inclusive, sua manteiga é feita por ela, em casa, apurada da nata do leite. “Margarina e óleo nunca uso”, diz Maria.

Disponível em: <https://saibamais.jor.br/2023/11/serido-aos-93-anos-maria-albino-faz-doces-para-acolher>. [Acesso em dez. de 2023]

**01.** Objetivo principal do texto é

- A) denunciar o trabalho infantil na região do Seridó.
- B) mostrar a relação entre fazer doce e afetividade.
- C) relatar a vida rotineira de uma mulher seridoense.
- D) refletir sobre a vida solitária dos idosos nordestinos.

**02.** De acordo com o texto, para começar a fazer doces, a motivação inicial de Maria foi

- A) a baixa renda familiar.
- B) o trabalho árduo na roça.
- C) a contemplação dos cajueiros.
- D) o encontro com os amigos na calçada.

**03.** A partir da leitura do texto, conclui-se que

- A) cozinhar, além de ser um ato de amor, é um importante gesto de doação.
- B) viver significa se doar sem limites a todas as pessoas sem distinção.
- C) viver é servir ao próximo em qualquer momento da vida humana.
- D) cozinhar é uma atividade enfadonha e bastante cansativa.

**04.** No primeiro parágrafo, a autora do texto

- A) apresenta os fatos a serem narrados.
- B) descreve a personagem central do texto.
- C) apresenta uma crítica à protagonista do texto.
- D) descreve as cidades onde aconteceram os fatos.

**05.** A trajetória da doceira é contada em

- A) terceira pessoa pela protagonista.
- B) primeira pessoa pela protagonista.
- C) primeira pessoa por uma jornalista, que participa dos fatos.
- D) terceira pessoa por uma jornalista, que não participa dos fatos.

**Para responder às questões de 06 a 10, considere o trecho a seguir.**

Maria morava com seus pais e irmãos no Sítio Pitombeira, município de Serra Negra do Norte. Entre as suas tarefas, estava o trabalho de tirar ração para o gado e colher feijão no roçado. Mas, no caminho, entre o roçado e a casa da família, estavam os cajueiros frondosos, de frutas cheirosas, que encantavam Maria na sua adolescência.

**06.** Os verbos em destaque indicam a presença da sequência

- A) narrativa.
- B) descritiva.
- C) injuntiva.
- D) explicativa.

**07.** Os verbos em destaque estão flexionados no pretérito

- A) perfeito do indicativo.
- B) perfeito do subjuntivo.
- C) imperfeito do indicativo.
- D) imperfeito do subjuntivo

**08.** Os verbos em destaque expressam

- A) ações e estados que ocorriam rotineiramente.
- B) ações e estados que ocorriam simultaneamente.
- C) ações que foram totalmente concluídas no passado.
- D) estados que ainda não foram concluídos no passado.

**09.** No trecho, a conjunção “mas” está ligando

- A) orações e estabelece adição de ideias.
- B) orações e estabelece oposição de ideias.
- C) períodos e estabelece adição de ideias.
- D) períodos e estabelece oposição de ideias.

**10.** A conjunção “mas” pode ser substituída, sem provocar alteração de sentido, no trecho, por

- A) “portanto”.
- B) “assim”.
- C) “porém”.
- D) “pois”.

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – MATEMÁTICA**

11. Em uma cidade do Seridó, a população de uma espécie de árvore nativa estava em declínio devido ao desmatamento. Após uma campanha de conscientização ambiental, a comunidade se comprometeu a plantar novas mudas dessas árvores. No primeiro ano, foram plantadas 500 mudas, e isso representou um aumento de 25% na população total dessa espécie na cidade. Considerando esse aumento percentual, a população original dessa espécie de árvore na cidade ao iniciar a campanha era de
- A) 400.  
B) 2500.  
C) 2000.  
D) 500.
12. Na região do Seridó, a produção de queijo coalho é uma tradição antiga. Um produtor local realiza a produção de 300 kg de queijo coalho a cada intervalo de 10 dias. Agora, ele busca determinar o tempo necessário para fabricar 480 kg desse queijo, mantendo constante a sua taxa diária de produção. O tempo necessário, em dias, para essa produção é de:
- A) 16.  
B) 15.  
C) 15,5.  
D) 16,5.
13. Em uma feira na região do Seridó, há uma barraca que vende frutas tropicais. O vendedor tem cestas com mangas espada, mangas rosa e mangas Tommy. Sabe-se que das 150 mangas, 30% das frutas são mangas espadas, 57 são mangas rosa e o restante são mangas Tommy. Se um cliente escolher aleatoriamente uma fruta na barraca, a probabilidade de ele pegar uma manga Tommy é de
- A) 13%.  
B) 0,33.  
C) 8/25.  
D) 25%.
14. Em certa escola, oito alunos ficaram em recuperação. A média das provas de recuperação de todos os oito alunos foi de 5,6. Entretanto, a professora, inadvertidamente, esqueceu de digitar a nota de um dos alunos em seu diário. Considerando que as notas dos outros 7 alunos foram 7,8; 4,3; 6,4; 5,5; 3,5; 3,4 e 7,7, a nota do aluno que não foi registrada no diário foi de:
- A) 6,7.  
B) 5,7.  
C) 7,2.  
D) 6,2.
15. Em uma biblioteca, o número de livros em uma prateleira é o triplo do número de livros em outra prateleira. Se o total de livros nas duas prateleiras é de 92, o número livros que uma prateleira tem a mais que a outra é
- A) 46.  
B) 23.  
C) 69.  
D) 64.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. O Código de Trânsito Brasileiro (CTB) dispõe que o trânsito, de qualquer natureza, nas vias terrestres do território nacional, abertas à circulação, são regidas por esse Código. De acordo com o seu Art. 61, a velocidade máxima permitida para a via será indicada por meio de sinalização, obedecidas suas características técnicas e as condições de trânsito. Porém, onde não existir a sinalização regulamentadora, a velocidade máxima permitida, nas **vias urbanas**, será de
- A) 20 km/h, nas vias locais.
  - B) 40 km/h, nas vias coletoras.
  - C) 80 km/h, nas vias arteriais.
  - D) 100km/h, nas vias de trânsito rápido.
17. De acordo com o CTB, o trânsito de veículos, nas vias terrestres abertas à circulação, far-se-á pelo lado direito da via, admitindo-se exceções devidamente sinalizadas. Sendo assim, ao perceber que outro veículo que o segue numa via de mesma faixa de rolamento e tem o propósito de ultrapassá-lo, o condutor deverá, se estiver circulando
- A) pela faixa de rolamento da esquerda, deslocar-se para a faixa de rolamento da direita, sem acelerar a marcha e deixar que seja ultrapassado.
  - B) pela faixa de rolamento da esquerda, manter-se na mesma faixa de rolamento e, sem acelerar a marcha, deixar que seja ultrapassado.
  - C) pelas faixas de rolamento da direita e central, mudar para a faixa de rolamento da esquerda na qual está circulando e acelerar a marcha.
  - D) pelas faixas de rolamento da direita e central, mudar para a faixa de rolamento da esquerda na qual está circulando e diminuir a marcha para ser ultrapassado.
18. O Artigo 79 do CTB define que os órgãos e as entidades executivos de trânsito poderão firmar convênio com órgãos de educação, objetivando o cumprimento das obrigações em relação à educação para o trânsito regulamentadas no Capítulo VI. Esses convênios podem ser efetivados por órgãos educacionais
- A) somente da União.
  - B) somente da União e dos Estados.
  - C) somente dos Estados e dos Municípios.
  - D) da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.
19. O Artigo 80 do CTB estabelece que, sempre que for necessária, a sinalização será instalada ao longo das vias previstas nesse código em legislação complementar, visando orientar condutores e pedestres. Sobre essa sinalização, destinada aos condutores e pedestres das vias, o código de trânsito determina que ela deverá ser colocada em posição e condições que a tornem perfeitamente visível e legível durante
- A) o dia e a noite, em distância compatível com a segurança do trânsito, conforme normas e especificações do CONTRAN.
  - B) o dia, em distância compatível com a segurança do trânsito, conforme normas e especificações do CONTRAN.
  - C) o dia e a noite, em distância compatível com a segurança do trânsito, conforme normas e especificações do DETRAN.
  - D) o dia, em distância compatível com a segurança do trânsito, conforme normas e especificações do DETRAN.

20. Conforme o Artigo 90 do CTB, as penalidades previstas não serão aplicadas em casos de desrespeito à sinalização, quando esta for insuficiente, incorreta ou pela sua falta. O código determina que a implantação de sinalização nas vias é atribuição
- A) da União, que ficará com toda a responsabilidade.
  - B) da autoridade de trânsito com circunscrição sobre a via.
  - C) do agente público de trânsito com circunscrição sobre a via.
  - D) do órgão ou da entidade de trânsito com circunscrição sobre a via.
21. Segundo Artigo 96 do CTB, os veículos são classificados, quanto ao tipo de tração, em
- A) automotor, de tração animal e reboque ou semirreboque.
  - B) automotor, de propulsão humana, de tração animal e reboque ou semirreboque.
  - C) automotor, elétrico, de propulsão humana, de tração animal e reboque ou semirreboque.
  - D) elétrico, de propulsão humana, automotor e reboque ou semirreboque.
22. O CTB normatiza, no Artigo 140, que a habilitação para conduzir veículo automotor será apurada por meio de exames que deverão ser realizados no órgão ou na entidade executivos do Estado ou do Distrito Federal, do domicílio ou da residência do candidato, ou na sede estadual ou distrital do próprio órgão. Todas essas informações do candidato à habilitação serão cadastradas no RENACH, que significa
- A) Registro Nacional de Carteiras de Habilitação.
  - B) Relatório Nacional de Carteiras de Habilitação.
  - C) Registro Nacional de Condutores Habilitados.
  - D) Referência Nacional de Carteiras de Habilitação.
23. No Artigo 143 do CTB, determinam-se os tipos de habilitação e estabelece-se que os candidatos poderão habilitar-se nas categorias de "A" a "E", obedecendo a uma ordem de gradação. Além disso, o Artigo 145-A normatiza que, para conduzir ambulâncias, o candidato deverá comprovar treinamento especializado e reciclagem em cursos específicos a cada
- A) 5 anos.
  - B) 6 anos.
  - C) 7 anos.
  - D) 8 anos.
24. O capítulo XIV do CTB uniformiza que os candidatos poderão habilitar-se nas categorias de A a E, obedecida uma ordem de gradação. O Artigo 145 desse capítulo normatiza que os candidatos os quais pretendem habilitar-se na categoria "D" ou deseje conduzir veículos de transporte coletivo de passageiros, de escolares e de emergência deverão preencher alguns requisitos básicos:
- A) ser maior de vinte e um anos e estar habilitado, no mínimo, há dois anos na categoria B ou, no mínimo, há um ano na categoria C.
  - B) ser maior de vinte e dois anos e estar habilitado, no mínimo, há dois anos na categoria B ou, no mínimo, há dois anos na categoria A.
  - C) ser maior de vinte e três anos e estar habilitado, no mínimo há três anos na categoria B ou, no mínimo, há dois anos na categoria C.
  - D) ser maior de vinte e quatro anos e estar habilitado, no mínimo há quatro anos na categoria B ou, no mínimo, há três anos na categoria C.

25. Segundo o Artigo 165-B do CTB, dirigir veículo sem realizar o exame toxicológico previsto no art. 148-A é uma infração de natureza
- A) leve.
  - B) média.
  - C) grave.
  - D) gravíssima.
26. De acordo com o CTB, especificamente no Artigo 181, estacionar um veículo em vagas reservadas para pessoas com deficiência ou idosos, sem possuir a credencial que comprove tal condição, é considerado uma infração de natureza
- A) leve.
  - B) média.
  - C) grave.
  - D) gravíssima.
27. Segundo o CTB, especificamente no Artigo 222, o condutor de uma ambulância que se abstém de manter ligado, nas situações de atendimento de emergência, o sistema de iluminação intermitente, ainda que esteja parado, comete uma infração de natureza
- A) leve.
  - B) média.
  - C) grave.
  - D) gravíssima.
28. Denomina-se de primeiros socorros os procedimentos prestados, inicialmente, àqueles que sofreram sinistros ou acidentes de trânsito, com a finalidade de evitar o agravamento do estado da vítima, até a chegada da ajuda especializada. Nesse contexto, quando o condutor atender uma vítima de acidente de trânsito com queimaduras causadas pela ação de agentes físicos (calor ou frio) ou por produtos químicos, deverá
- A) manter a parte queimada limpa e seca até que cesse a dor e, depois, retirar as roupas que estiverem aderida à pele.
  - B) imergir a parte queimada em água limpa até que cesse a dor e, depois, retirar as roupas que estiverem aderida à pele.
  - C) imergir a parte queimada em água limpa até que cesse a dor e, depois, cobrir a queimadura com um pedaço de pano bem limpo e úmido, colocando cuidadosamente como um curativo.
  - D) imergir a parte queimada em água com gelo até que cesse a dor e, depois, cobrir a queimadura com um pedaço de pano bem limpo com gelo, envolvendo a área queimada em forma de um curativo.
29. O CTB prevê punições aos condutores quando o veículo apresenta pane ou quebra por falta de uma boa conservação ou manutenção do veículo. Nesse sentido, uma importante orientação dada pelos fabricantes dos veículos é a de observar regularmente o estado dos pneus e sua calibragem com o objetivo de garantir
- A) menor distância de frenagem do veículo e maior durabilidade dos pneus.
  - B) maior distância de frenagem do veículo e menor durabilidade dos pneus.
  - C) menor segurança do sistema de suspensão do veículo e maior durabilidade dos pneus.
  - D) maior segurança do sistema de suspensão do veículo e menor durabilidade dos pneus.



30. A prática da Direção Defensiva pelo condutor de veículos de emergência é uma forma de evitar novos acidentes, apesar das ações incorretas de outros motoristas ou das condições adversas presentes nas vias de trânsito de veículos. Sendo assim, para que um motorista de ambulância proceda de forma segura, ao se deparar com a sinalização semafórica na condição de parada obrigatória, mesmo que utilize o sistema de iluminação intermitente e alarme sonoro, numa situação de urgência, o condutor deve, de forma defensiva, na condução da ambulância,
- A) acelerar o veículo, ignorando a informação semafórica de parada obrigatória e os outros condutores na via transversal.
  - B) ignorar a sinalização semafórica na condição de parada obrigatória e continuar com a velocidade constante até a chegada no hospital.
  - C) parar o veículo e verificar se é seguro prosseguir antes de cruzar sinalização semafórica na condição de parada obrigatória.
  - D) parar o veículo com a sinalização intermitente desligada e aguardar até que a sinalização semafórica libere a condição de seguir adiante.